

Cristiano Zanin, ex-advogado de Lula, toma posse no STF

Cristiano Zanin, advogado e amigo de Lula, toma posse como ministro do STF

Defensor do presidente na Lava Jato, ele é o 1º indicado do petista para o Supremo no atual mandato

José Marques e Constante Rezende

Indeido. Primeiro indicado no atual mandato do presidente Lula (PT) para o STF (Supremo Tribunal Federal), Cristiano Zanin, 47, tomou posse nesta quinta-feira (3) como ministro da corte, na vaga aberta pela aposentadoria de Ricardo Lewandowski.

O novo ministro advogado para Lula nos processos da Operação Lava Jato e é amigo pessoal do presidente. Ele pode ficar na corte até 2026, quando completa 75 anos, idade-limite para juízes do Supremo se aposentarem.

Zanin foi aprovado em 2 de junho pelo Senado, por 65 votos a 18 para integrar a corte. Ele precisava do voto de ao menos 41 integrantes da Casa para ser caracterizado. Lula foi uma das 350 pessoas que acompanharam a posse no plenário do STF, além dos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), de ministros de tribunais superiores e de convidados parlamentares de Zanin.



Cristiano Zanin em sua cerimônia de posse como ministro do Supremo. Pedro Ladeira/Politypress

Antes da aposentadoria, Lewandowski já decidiu limitar o prazo de validade da lei, mas o julgamento final não ocorreu. Lewandowski se aposentou em abril e Zanin foi indicado em 1º de junho para a vaga de ministro do STF. Apesar de ser indiscutivelmente o favorito à vaga, ele tinha como principal concorrentes o advogado Manoel Carlos de Al-

Cristiano Zanin Martins, 47, é graduado em direito pela PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo). Autor do livro 'Lava Jato: Uma introdução', em parceria com Valéria Teixeira Zanin Martins e Rafael Valim, comandou a defesa de Lula ao longo da Operação Lava Jato, degradada em 2014.

Veja quem indicou cada ministro do STF e quando se aposentam

- GOVERNO 2021-2023
• Rosa Weber (out.21)
GOVERNO 2022-2030
• Luiz Fux (abr.28)
• Cármen Lúcia (abr.29)
• Gilmar Mendes (dez.30)
GOVERNO 2021-2024
• Edson Fachin (fev.13)
GOVERNO 2019-2042
• Dias Toffoli (nov.22)
GOVERNO 2014-2046
• Alexandre de Moraes (dez.43)
GOVERNO 2014-2050
• Kassio Nunes Marques (mai.47)
• André Mendonça (dez.47)
• Cristiano Zanin (nov.50)

meida Neto, ex-secretário geral do Supremo, e Bruno Dantas, presidente do TCU (Tribunal de Contas da União). A escolha de Lula foi alvo de questionamentos de que poderia representar uma violação ao princípio da impessoalidade.

No debate realizado no segundo turno de 2022 por Folha, UOL, Band e TV Cultura, Lula disse que não alteraria a composição do STF para ganhar facilidade em eventuais questionamentos judiciais.

Após a aprovação pelo Senado, Zanin recebeu elogios públicos de integrantes da corte como Alexandre de Moraes ('O Brasil ganhará com sua atuação competente e corajosa'), Luís Roberto Barroso ('Tenho dele a visão de advogado sério, competente e ético mesmo diante de adversidades') e Dias Toffoli ('Somaria ao STF com todo seu brilho, inteligência, capacidade e sua humez').

Lula sofreu pressão dentro do governo para indicar uma magistrada negra, mas não cedeu. Ele poderá indicar um novo nome à corte com a aposentadoria de Rosa Weber, em outubro. Dos atuais dez ministros do STF há apenas duas mulheres (além de Rosa, Cármen Lúcia) e um negro — Kassio Nunes Marques se declarou pará. Desde 1891, o tribunal teve só três ministros negros em sua composição (o último foi Joaquim Barbosa, que se aposentou em 2016) e só três ministras mulheres (além das duas em exercício, a primeira foi Ellen Gracie).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Política Caderno: A Pagina: 6